

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) E ALTERIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Noelma Oliveira Barbosa (FURG)

noelmaobarbosa@gmail.com

Adail Ubirajara Sobral (FURG)

adail.sobral@gmail.com

O presente trabalho buscou compreender como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) conceitua o campo de experiência *o eu, o outro e o nós*, a partir da relação eu/outro e da concepção de linguagem que assume, ou seja, a partir de linguagem de orientação enunciativo-discursiva. Essa análise adota como aporte teórico e metodológico o dialogismo do círculo de Bakhtin e releituras. Nessa direção, é da formação/ampliação dialética do horizonte social que depende a produção dos sentidos. Isso ocorre por meio do diálogo entre os múltiplos discursos, produzidos por meio de signos sociais ideológicos. Em todas as direções, o discurso do sujeito se encontra com o discurso de outrem. Por meio de discursos, o sujeito se posiciona de forma responsiva perante si (o eu para mim) e perante outros (o eu para o outro e o outro para mim). Nessa perspectiva, o estudo do texto BNCC que versa sobre Educação Infantil, permite-nos compreender que, para o documento, há uma reverberação de vozes e valores na interação entre os sujeitos e implicações próprias da relação eu/outro, que deve ser considerado no modo como encaramos o ensino língua e o como os sujeitos aprendizes, na Educação Infantil, devem ser preparados para as demais etapas de ensino.

Palavras-chave:

Alteridade. BNCC. Dialogismo.